DESENVOLVIMENTO DO REPOSITÓRIO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM EDUMPAMPA

Wolgan Ens Quepfert [1]

Lisiane dos Santos da Rosa [2]

Isadora Garcia Ferrão [3]

Miguel da Silva Ecar [4]

Amanda Meincke Melo [5]

Resumo:

Recentemente, a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) estabeleceu, em seu artigo 26, § 2º, que "O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular da educação básica." (redação dada pela Lei 13.415 de 2017), sendo que, segundo o § 6º desse mesmo artigo, "As artes visuais, a dança, a música e o teatro, são linguagens que constituirão o componente curricular que trata o § 2º deste artigo." (redação dada pela Lei 13.278 de 2016). Ainda, de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o ensino e a aprendizagem da música na educação básica, assim como de outras linguagens, deve contemplar métodos, recursos e técnicas que atendam, indistintamente, às necessidades de todos os estudantes. Dentre os professores, nos diversos níveis de ensino, pode haver profissionais com algum tipo de deficiência. Estes precisam contar com recursos adequados para o desenvolvimento do seu trabalho pedagógico, desde sua formação inicial, por exemplo, nas atividades de estágio supervisionado. Repositórios de Objetos de Aprendizagem (ROA) colaboram à organização de materiais educacionais digitais, denominados Objetos de Aprendizagem (OA), para diferentes áreas do conhecimento, devendo contemplar requisitos de acessibilidade. Para contribuírem efetivamente à Educação Musical Inclusiva, também precisam observar a requisitos do domínio. Este trabalho apresenta, portanto, o desenvolvimento de um ROA voltado à Educação Musical Inclusiva, denominado EduMPampa, organizado em três etapas principais: Análise de Domínio, Engenharia de Requisitos e Desenvolvimento Iterativo. No processo de análise de domínio, delimitou-se o problema focal, identificando partes interessadas, problemas/questões e possíveis soluções através de artefatos da Semiótica Organizacional. Após validadas as informações com a equipe do projeto de pesquisa EMI-TDA Educação Musical Inclusiva Mediada por Tecnologias Digitais Acessíveis, deu-se início à etapa de Engenharia de Requisitos. Nessa etapa, através de reuniões/videoconferências, levantaram-se requisitos funcionais de usuário, como por exemplo: "deve ser possível navegar no portal utilizando apenas o teclado" ou "apenas usuários autenticados possuem acesso aos objetos", além de serem desenvolvidos

protótipos, que subsidiaram a etapa de Desenvolvimento Iterativo. A aplicação, do ponto de vista do usuário (interface gráfica), foi construída com o auxílio das tecnologias: HTML5, CSS/Sass e Javascript. No lado do servidor, adotaram-se as tecnologias Nodejs (servidor), MongoDB (banco de dados). Para o controle de versionamento, utilizou-se a ferramenta GIT. Dessa forma, a primeira versão estável do EduMPampa é uma aplicação para a web disponível no endereço: www.edumpampa.art.br.

Palavras-chave: Educação Musical, Educação Inclusiva, Repositório de Objetos de Aprendizagem, Desenvolvimento, Acessibilidade Web

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

DESENVOLVIMENTO DO REPOSITÓRIO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM EDUMPAMPA

[1] Aluno de graduação. ens.wolgan@gmail.com. Autor principal

[2] Bacharela em Ciência da Computação. lisianesdarosa@gmail.com. Co-autor

[3] Estudante de Graduação. isadoraferrao9@gmail.com. Co-autor

[4] Docente. miguelecar@unipampa.edu.br. Co-autor

[5] Docente. amandamelo@unipampa.edu.br. Orientador

DESENVOLVIMENTO DO REPOSITÓRIO DE OBJETOS DE APRENDIZAGEM [OMITIDO]

Recentemente, a Lei de Diretrizes e Bases da educação nacional (LDB) estabeleceu, em seu artigo 26, § 2º, que “O ensino da arte, especialmente em suas expressões regionais, constituirá componente curricular da educação básica.” (redação dada pela Lei 13.415 de 2017), sendo que, segundo o § 6º desse mesmo artigo, “As artes visuais, a dança, a música e o teatro, são linguagens que constituirão o componente curricular que trata o § 2º deste artigo.” (redação dada pela Lei 13.278 de 2016). Ainda, de acordo com o Estatuto da Pessoa com Deficiência, o ensino e a aprendizagem da música na educação básica, assim como de outras linguagens, deve contemplar métodos, recursos e técnicas que atendam, indistintamente, às necessidades de todos os estudantes. Dentre os professores, nos diversos níveis de ensino, pode haver profissionais com algum tipo de deficiência. Estes precisam contar com recursos adequados para o desenvolvimento do seu trabalho pedagógico, desde sua formação inicial, por exemplo, nas atividades de estágio supervisionado. Repositórios de Objetos de Aprendizagem (ROA) colaboram à organização de materiais educacionais digitais, denominados Objetos de Aprendizagem (OA), para diferentes áreas do conhecimento, devendo contemplar requisitos de acessibilidade. Para contribuírem efetivamente à Educação Musical Inclusiva, também precisam observar a requisitos do domínio. Este trabalho apresenta, portanto, o desenvolvimento de um ROA voltado à Educação Musical Inclusiva, denominado [OMITIDO], organizado em três etapas principais: Análise de Domínio, Engenharia de Requisitos e Desenvolvimento Iterativo. No processo de análise de domínio, delimitou-se o problema focal, identificando partes interessadas, problemas/questões e possíveis soluções através de artefatos da Semiótica Organizacional. Após validadas as informações com a equipe do projeto de pesquisa EMI-TDA Educação Musical Inclusiva Mediada por Tecnologias Digitais Acessíveis, deu-se início à etapa de Engenharia de Requisitos. Nessa etapa, através de reuniões/videoconferências, levantaram-se requisitos funcionais de usuário, como por exemplo: “deve ser possível navegar no portal utilizando apenas o teclado” ou “apenas usuários autenticados possuem acesso aos objetos”, além de serem desenvolvidos protótipos, que subsidiaram a etapa de Desenvolvimento Iterativo. A aplicação, do ponto de vista do usuário (interface gráfica), foi construída com o auxílio das tecnologias: HTML5, CSS/Sass e Javascript. No lado do servidor, adotaram-se as tecnologias Nodejs (servidor), MongoDB (banco de dados). Para o controle de versionamento, utilizou-se a ferramenta GIT. Dessa forma, a primeira versão estável do [OMITIDO] é uma aplicação para a *web* disponível no endereço: www.[OMITIDO].art.br.